

COINTEA

mensal



VENICE
RC

cenário

No mês de junho, tivemos mais um evento de guerra, com Israel atacando o Irã em uma tentativa de destruir as bases nucleares, sob a supervisão dos Estados Unidos. Inicialmente, os EUA não participaram diretamente, mas posteriormente decidiram se juntar aos israelenses, bombardeando três locais essenciais ao programa nuclear iraniano, incluindo as instalações de enriquecimento de urânio em Fordow.

O mundo temia uma retaliação do Irã, que ocorreu de forma controlada. Sem o fechamento do canal de Ormuz e com aviso prévio, o país atacou bases americanas no Oriente Médio. No final do dia, Donald Trump anunciou um cessar-fogo entre Irã e Israel. Foi um ataque bem-sucedido, com o Irã reconhecendo perdas significativas, os Estados Unidos afirmando ter eliminado as ameaças nucleares, e o Irã alegando que os objetivos militares israelenses não foram plenamente atingidos. Ainda assim, a situação dos sítios nucleares subterrâneos permanece incerta, mas o anúncio do cessar-fogo foi suficiente para os mercados retornarem à normalidade.

Em resumo, o semestre foi positivo para euro que acumulou valorização de 13%, enquanto a bolsa da Alemanha subiu 20%, apesar dos desafios na economia real. Nos Estados Unidos, o S&P 500 avançou 5% e o Nasdaq 100 registrou alta de 7%. Entre as moedas, o iene japonês se valorizou 8% e o real brasileiro, 12%. Já a bolsa brasileira teve um desempenho expressivo, com valorização de 15%.

O FED manteve a taxa de juros inalterada, mesmo com a pressão de Donald Trump para reduzi-las. Essa pressão não surtiu efeito. No geral, o tom foi mais moderado. O dot plot manteve a previsão de dois cortes de juros em 2025. Jerome Powell enfatizou que a economia está em bom estado e que o comitê



aguarda os impactos completos sobre a inflação, esperando que os dados comecem a ficar mais claros durante o verão.

Em discurso ao Congresso, Powell afirmou que a inflação mais baixa e o enfraquecimento do mercado de trabalho podem justificar cortes antecipados, especialmente se o PIB continuar fraco. Esse enfraquecimento é impulsionado pelo consumo menor, influenciado por serviços, e pela retração nos investimentos residenciais. O PCE veio em linha com o esperado, e a métrica de três meses mostrou desaceleração em todas as categorias, mesmo com o headline mais elevado na comparação interanual. Após esse dado, a probabilidade do primeiro corte em setembro subiu para 80%, e o índice do dólar DXY atingiu a menor cotação do ano.

O Banco da Inglaterra manteve a taxa de juros em 4,25%, com seis membros do comitê votando pela manutenção e três optando por um corte de 0,25 ponto percentual. O comitê avaliou que há uma desinflação em curso, desaceleração dos salários e alguma folga no mercado de trabalho, apesar das incertezas geopolíticas e econômicas elevadas. A inflação de longo prazo está estável, mas pode haver pressão vinda dos preços do petróleo, agravada pelos conflitos no Oriente Médio. Após a reunião, o mercado passou a precificar duas quedas de juros em 2025, com início em agosto.

O Banco Central Europeu reduziu novamente os juros para 2%, realizando o oitavo corte em um ano, mas sinalizou uma possível pausa em julho. O BCE acredita que a batalha contra a inflação foi vencida, com a taxa anual atingindo 1,9%, apesar das incertezas provocadas pelas políticas comerciais do presidente Donald Trump, que seguem adicionando riscos ao cenário global.

O parlamento alemão aprovou um pacote de 46 bilhões de euros em cortes de impostos. A medida busca reanimar a economia alemã, que encolheu nos últimos dois anos e deve estagnar em 2025. O pacote visa impulsionar o



crescimento no médio prazo, com redução gradual de tributos corporativos, alívio fiscal na compra de veículos elétricos e incentivos para investimentos em máquinas.

A China manteve a taxa de juros referencial de 1 ano em 3%, conforme esperado pelo mercado. A redução das tensões comerciais, com um acordo preliminar com os Estados Unidos, reduziu a pressão por novos estímulos. O acordo prevê que a China revise e aprove exportações de itens controlados, como minerais e ímãs de terras raras, essenciais para setores como energia e aviação. Os Estados Unidos, por sua vez, se comprometeram a suspender medidas restritivas e retaliatórias assim que as exportações forem retomadas.

Como reflexo desse ambiente mais favorável, o PMI mostrou uma contração menor na demanda, principalmente na externa, que voltou ao campo positivo. A produção apresentou expansão, registrando o maior nível do trimestre, refletindo as políticas de apoio ao consumo e uma melhora nas negociações comerciais.

O Banco Central do Japão manteve a taxa de juros em 0,50% e anunciou que reduzirá, a partir do próximo ano, o ritmo de retirada de títulos do mercado, de 400 para 200 bilhões de ienes por trimestre, com o objetivo de evitar instabilidades no mercado de títulos após recentes episódios de volatilidade. A medida faz parte do processo de normalização da política monetária, que segue atento à inflação, ainda acima da meta de 2%, e aos impactos das tensões comerciais globais e dos conflitos no Oriente Médio, que adicionam incertezas ao cenário. Apesar de uma desaceleração em julho, quando o núcleo da inflação subiu 3,1% (abaixo das expectativas de 3,3%), os preços seguem pressionados, especialmente pelos aluguéis residenciais em Tóquio, que registraram em abril a maior alta em 30 anos, com avanço de 1,3%, impulsionados pelos custos mais elevados das hipotecas. Como os aluguéis representam cerca de 20% do índice de inflação, o impacto sobre o custo de



vida é significativo, fator que contribuiu para a queda na popularidade do premiê Ishiba, apesar de alívios pontuais, como os subsídios nas contas de água antes das eleições.

Em terras Brasileiras

O Banco Central do Brasil aumentou a taxa em 0,25% para 15% ao ano, sinalizando o encerramento do ciclo de alta e a manutenção em níveis elevados por um período prolongado, até a convergência da inflação à meta. O BC citou que a atividade econômica está moderando e que o ambiente externo continua incerto e adverso. A mensagem é de cautela: aguardar os dados, pois ainda estamos longe de considerar cortes nos juros.

A divulgação da PNAD, mostrando recorde de empregados com carteira assinada, somada à ênfase do BC no dinamismo do mercado de trabalho, ofuscou o bom resultado da inflação, com destaque para a desaceleração nos preços dos alimentos. Bens industriais também surpreenderam para baixo. O câmbio tem ajudado, sendo um fator importante nessa trajetória mais benigna. Trabalhamos com inflação de 5,2% em 2025 e 4,5% em 2026. Para o câmbio, projetamos algo em torno de R\$ 5,75 e R\$ 5,80, com crescimento de 2,3% em 2025 e 1,9% em 2026.

O governo convive com baixa popularidade e um Congresso mais ostensivo, em parte devido à perda de força do Executivo. Primeiro foi um problema de comunicação sobre o PIX, depois o escândalo do INSS. Como resultado, deputados e senadores derrubaram a proposta de aumento do IOF feita pelo governo, que causou muito barulho no mês passado e teria ajudado no ajuste



fiscal. O mercado agora especula sobre uma possível mudança na meta fiscal para 2026.

Apesar disso, o cenário político doméstico permanece em segundo plano, diante da narrativa dominante de fraqueza do dólar e diversificação global de carteiras, em meio às incertezas trazidas pelas tarifas de Trump. Mesmo com a melhora no cenário comercial, neste mês vimos a bolsa americana retornar aos níveis pós-eleição de Trump, e o DXY atingir sua menor cotação do ano. Já as bolsas de países emergentes ficaram estáveis.

Acreditávamos que o Banco Central manteria a taxa, considerando que a política monetária já está bastante restritiva frente a uma inflação de 5,2%. O aumento de 0,25 ponto percentual apenas piorou o déficit nominal, ao elevar os custos com juros. O ambiente político já era conturbado, e o BC poderia ter evitado mais ruídos. Nosso mês foi prejudicado por perdas em juros e bolsa. Acreditávamos que haveria valorização, devido ao ambiente externo favorável e à queda do presidente Lula nas pesquisas, mas isso não se concretizou. Ganhamos no dólar e na bolsa americana.

Para julho, esperamos que o Fed sinalize um corte de juros em setembro. Com isso, o cenário de dólar fraco deve persistir globalmente, até que o crescimento da economia americana volte a liderar ou que a inflação suba, o que não é o cenário-base no momento. O Brasil segue melhorando os preços dos ativos por influência externa, já que o cenário doméstico continua conturbado e, por ora, sem impacto relevante sobre os ativos. Seguimos para o segundo semestre na nossa batalha de “subir o morro, às vezes com areia movediça.”



jun/25

Carta do Gestor

Atribuição de Performance

Junho25

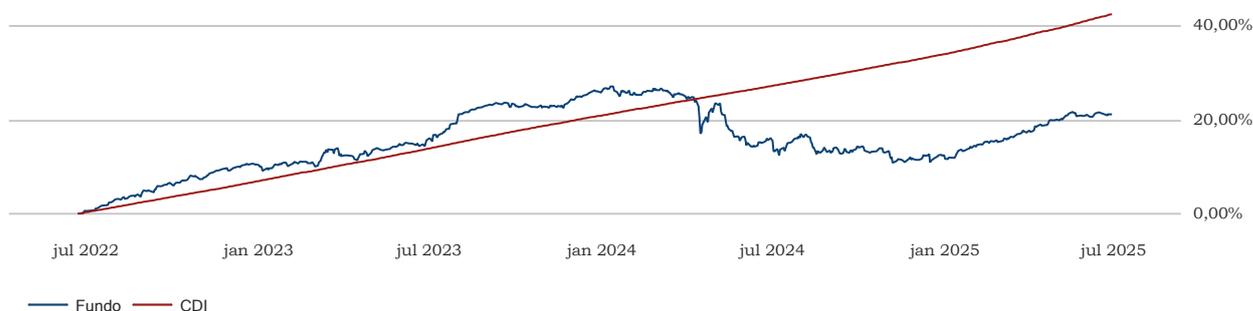
MATERA	0,31%	RC HEDGE	0,46%	PLUS	-0,58%
MOEDAS	0,29%	MOEDAS	0,57%	MOEDAS	0,75%
BOLSA	-0,21%	BOLSA	-0,25%	BOLSA	-0,79%
JUROS	-0,18%	JUROS	-0,40%	JUROS	-0,81%
TAXAS E CUSTOS	-0,41%	TAXAS E CUSTOS	-0,40%	TAXAS E CUSTOS	-0,78%
TITULOS PUBLICOS	0,82%	TITULOS PUBLICOS	0,94%	TITULOS PUBLICOS	1,05%
CDI	1,10%	CDI	1,10%	CDI	1,10%



Objetivo e Política de Investimentos:

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável, com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro - DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

Público alvo: Investidores em geral.

Rentabilidade Acumulada

Rentabilidade Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2022	-	-	-	-	-	0,61%	1,82%	2,12%	1,82%	0,78%	1,74%	1,17%	10,50%	10,50%
2023	0,33%	0,13%	1,13%	-0,01%	2,05%	0,99%	3,10%	3,11%	0,42%	-0,75%	1,15%	1,74%	14,14%	26,13%
2024	-0,05%	0,49%	-0,96%	-3,08%	-4,34%	-0,57%	0,75%	-2,92%	0,55%	-0,83%	-0,91%	0,55%	-10,90%	12,38%
2025	1,42%	1,12%	1,76%	2,26%	0,74%	0,31%	-	-	-	-	-	-	7,85%	21,20%

Características
Estatísticas

Dados Gerais		MATERA RC FIM	Início	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	23-junho-2022	Volatilidade Anualizada	5,7%	5,8%	5,6%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-12,8%	-12,8%	-5,3%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	15-Jan-2024	15-Jan-2024	02-Aug-2024
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	-	-	24-Mar-2025
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	1,7%	1,7%	1,1%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-2,8%	-2,8%	-1,8%
Cota de resgate	D+15 (corrido)	Pct de Retornos Positivos	60,4%	60,2%	59,1%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	-2,15	-2,14	-1,39
Taxa de administração	2,00% ao ano	Patrimônio Líquido			
Taxa de performance	20% acima do CDI	30-jun-2025	R\$ 14.720.763,3		
Imposto de renda	O fundo sobre tributação do come cotas semestralmente e no resgate, e também, dedução de IR de acordo com a tabela regressiva	PL Média (Últimos 12M)	R\$ 26.471.877,2		
Perfil de risco	Moderado				
Administrador	BTG PACTUAL				
Gestor	MATERA RC GESTÃO DE RECURSOS				
Custodiante	BTG PACTUAL				
Classificação ANBIMA	Multimercado Livre				
Carência para resgate	NÃO				

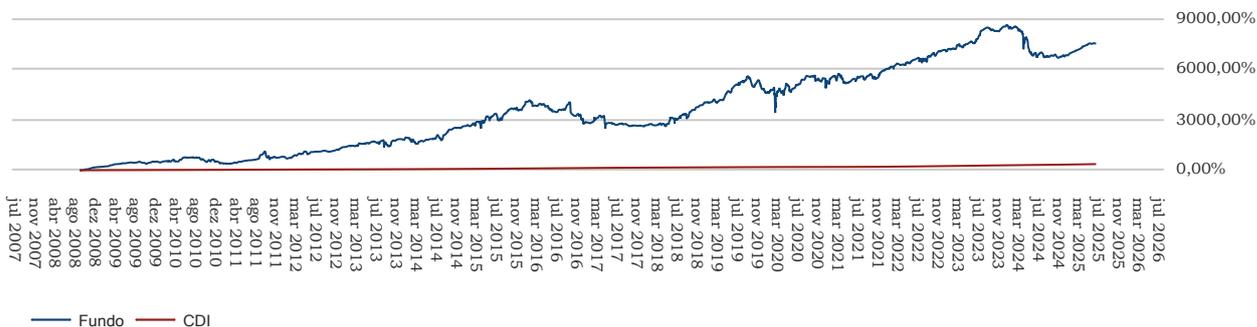
Canal de atendimento - Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 - www.venicerc.com.br

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador, pelo gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, o regulamento, o anexo - classe e o apêndice subclasse, conforme o caso, antes de investir. Estes fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Objetivo e Política de Investimentos:

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável, com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro - DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

Público alvo: Investidores em geral.

Rentabilidade Acumulada

Rentabilidade Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	21,69%	60,33%	37,50%	10,18%	195,58%	195,58%
2009	10,01%	8,29%	23,63%	1,64%	18,65%	6,43%	0,04%	8,07%	-13,94%	15,75%	4,81%	-8,88%	94,43%	474,68%
2010	7,93%	3,52%	6,17%	-1,57%	27,88%	4,42%	-5,55%	-1,32%	-19,40%	0,54%	-3,70%	-21,02%	-10,42%	414,79%
2011	-1,82%	-2,01%	14,92%	3,41%	12,74%	4,59%	4,91%	8,87%	57,64%	-41,52%	25,39%	-1,70%	74,97%	800,73%
2012	-1,54%	-2,90%	14,66%	10,41%	8,62%	-2,38%	6,59%	-1,09%	2,88%	-2,70%	4,55%	12,14%	58,77%	1.330,12%
2013	3,35%	4,29%	-1,13%	10,22%	-1,05%	5,75%	0,93%	3,54%	-7,18%	0,21%	10,59%	3,77%	37,12%	1.860,98%
2014	5,82%	-9,02%	-9,37%	8,57%	4,03%	1,83%	8,00%	-11,52%	22,09%	9,70%	3,77%	0,02%	33,31%	2.514,19%
2015	7,00%	-1,11%	6,51%	-0,72%	13,41%	-1,35%	4,04%	-9,66%	14,85%	7,27%	1,88%	-2,52%	43,95%	3.663,12%
2016	12,12%	-0,77%	-6,62%	2,68%	-4,69%	-6,32%	-0,77%	4,16%	5,94%	-12,03%	-1,78%	-10,14%	-19,02%	2.947,30%
2017	-3,08%	-0,17%	9,64%	0,69%	-11,10%	-0,01%	-3,15%	0,67%	-1,81%	0,44%	-1,70%	0,44%	-9,85%	2.647,22%
2018	1,57%	0,05%	-1,41%	3,40%	0,85%	14,28%	-3,04%	6,78%	-2,59%	13,28%	2,93%	4,06%	46,09%	3.913,47%
2019	2,04%	4,50%	-2,67%	2,19%	13,41%	3,37%	3,37%	3,98%	5,93%	-11,29%	8,61%	-9,02%	24,09%	4.880,18%
2020	-6,32%	6,13%	-2,13%	-2,34%	8,38%	-3,06%	5,02%	5,69%	2,93%	-1,37%	-0,92%	1,99%	13,68%	5.561,58%
2021	-7,86%	9,43%	1,81%	-8,02%	0,12%	2,98%	1,20%	-2,25%	6,43%	-3,52%	4,40%	4,37%	7,74%	5.999,78%
2022	0,85%	2,34%	2,18%	-0,72%	1,40%	3,29%	-1,72%	2,79%	1,95%	-0,07%	3,82%	1,82%	19,32%	7.178,00%
2023	1,29%	-0,23%	1,59%	-0,29%	3,65%	0,73%	4,68%	4,91%	0,08%	-2,12%	1,13%	2,94%	19,67%	8.609,83%
2024	-0,89%	0,34%	-2,47%	-6,90%	-8,86%	-1,63%	1,19%	-4,50%	1,30%	0,16%	-0,60%	1,04%	-20,27%	6.844,14%
2025	2,01%	1,83%	1,86%	2,61%	0,85%	0,45%	-	-	-	-	-	-	9,99%	7.538,04%

Características

Dados Gerais		Estatísticas			
		RC HEDGE FIM	Início	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	05-Setembro-2008	Volatilidade Anualizada	34,6%	11%	7,1%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-47,5%	-23,2%	-5,6%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	30-Jun-2010	12-Jan-2024	02-Aug-2024
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	01-Sep-2011	-	18-Feb-2025
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	46,2%	3,4%	1,9%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-29,4%	-5,8%	-2,5%
Cota de resgate	D+15	Pct de Retornos Positivos	57,4%	56,4%	63,1%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	50,71	-1,46	-0,64
Taxa Adm.	2,00% ao ano	Patrimônio Líquido			
Taxa Perf.	20% acima do CDI	30-jun-2025	R\$ 35.831.293,8		
Imposto de renda	Come cotas, dedução de IR com tabela regressiva	PL Média (Últimos 12M)	R\$ 37.584.787,1		
Perfil de risco	Arrojado				
Administrador	BTG PACTUAL				
Gestor	MATERA RC GESTÃO DE RECURSOS				
Custodiante	BTG PACTUAL				
Carência para resgate	Não				
Classificação ANBIMA	Multimercado Livre				

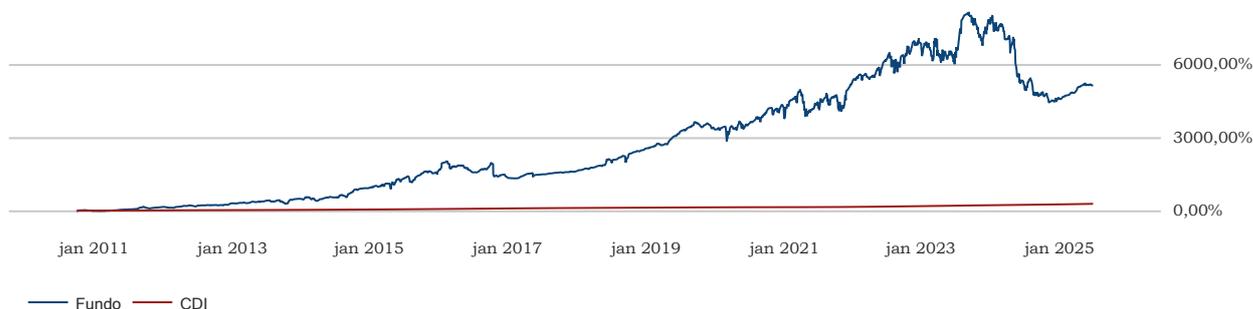
Canal de atendimento - Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 - www.venicerc.com.br

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador, pelo gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, o regulamento, o anexo - classe e o apêndice subclasse, conforme o caso, antes de investir. Estes fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Objetivo e Política de Investimentos:

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável, com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro - DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

Público alvo: Investidores em geral.

Rentabilidade Acumulada

Rentabilidade Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32,65%	0,39%	-21,45%	4,61%	4,61%
2011	-3,46%	2,47%	18,46%	11,44%	17,48%	7,92%	7,15%	6,33%	60,04%	-32,35%	20,91%	11,06%	174,26%	186,89%
2012	-2,46%	-2,10%	12,25%	11,58%	3,16%	0,80%	5,14%	-0,72%	2,95%	-1,05%	4,19%	13,22%	55,98%	347,50%
2013	3,40%	5,26%	-1,46%	11,08%	-3,36%	9,59%	1,58%	4,44%	-12,77%	2,19%	23,22%	4,08%	53,01%	584,72%
2014	10,84%	-10,54%	-9,44%	10,80%	8,68%	2,92%	12,80%	-11,95%	28,33%	12,71%	6,56%	0,77%	71,68%	1.075,50%
2015	9,95%	-1,92%	8,85%	-0,16%	19,07%	-2,32%	5,76%	-6,35%	14,57%	10,91%	2,48%	-4,65%	67,64%	1.870,62%
2016	23,78%	-1,05%	-9,01%	3,75%	-7,33%	-8,00%	0,29%	6,09%	8,10%	-20,21%	1,26%	-3,81%	-11,89%	1.636,26%
2017	-4,08%	0,15%	8,85%	3,23%	-2,97%	1,48%	1,03%	2,45%	1,54%	0,85%	1,50%	0,16%	14,54%	1.888,69%
2018	3,69%	3,30%	2,00%	3,19%	2,22%	12,90%	-1,36%	4,85%	-2,51%	11,36%	1,43%	3,03%	52,65%	2.935,80%
2019	3,94%	3,20%	-1,02%	2,46%	10,49%	3,61%	4,37%	4,48%	5,96%	-6,22%	4,25%	-4,10%	34,91%	3.995,52%
2020	-3,65%	4,06%	-0,49%	-3,06%	7,27%	-0,77%	4,42%	2,31%	4,50%	6,68%	-0,38%	3,20%	26,05%	5.062,27%
2021	-1,32%	7,76%	5,51%	-14,94%	0,54%	5,95%	2,11%	-4,51%	8,72%	-8,55%	11,47%	9,42%	20,21%	6.105,76%
2022	3,91%	1,53%	-0,78%	0,46%	3,09%	8,97%	-4,85%	3,63%	4,27%	1,17%	4,98%	1,68%	31,17%	8.040,12%
2023	-0,07%	-7,39%	0,14%	-3,60%	4,40%	0,45%	13,72%	9,81%	-1,87%	-8,27%	-0,38%	7,11%	12,38%	9.047,63%
2024	-1,60%	0,10%	-7,64%	-3,00%	-18,32%	-6,79%	4,47%	-12,74%	2,01%	-2,54%	-3,21%	1,94%	-39,93%	5.394,80%
2025	1,11%	2,60%	1,51%	5,01%	0,72%	-0,58%	-	-	-	-	-	-	10,73%	5.984,43%

Características
Estatísticas

Dados Gerais		RC PLUS FIM			
		Índice	3 Anos	12 Meses	
Data de início do fundo	08-julho-2010	Volatilidade Anualizada	32,7%	23,7%	14,4%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-45,2%	-45,2%	-18,5%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	12-Sep-2023	12-Sep-2023	02-Aug-2024
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	-	-	-
Saldo mínimo	R\$ 500,00	Melhor Retorno	30,8%	8,4%	4%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-21,6%	-7,8%	-4,4%
Cota de resgate	D+15 (corridos)	Pct de Retornos Positivos	60,2%	53,6%	57,1%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	38,7	-1,43	-1,08
Taxa de administração	2,00% ao ano	Patrimônio Líquido			
Taxa de performance	20% acima do CDI	30-jun-2025	R\$ 7.696.272,1		
Imposto de renda	O fundo sobre tributação do come cotas semestralmente e no resgate, e também, dedução de IR de acordo com a tabela regressiva.	PL Média (Últimos 12M)	R\$ 7.635.331,3		
Perfil de risco	Arrojado				
Administrador	BTG PACTUAL				
Gestor	MATERA RC GESTÃO DE RECURSOS LTDA				
Custodiante	BTG PACTUAL				
Classificação ANBIMA	Mercado Livre				
Carência para resgate	NÃO				

Canal de atendimento - Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 - www.venicerc.com.br

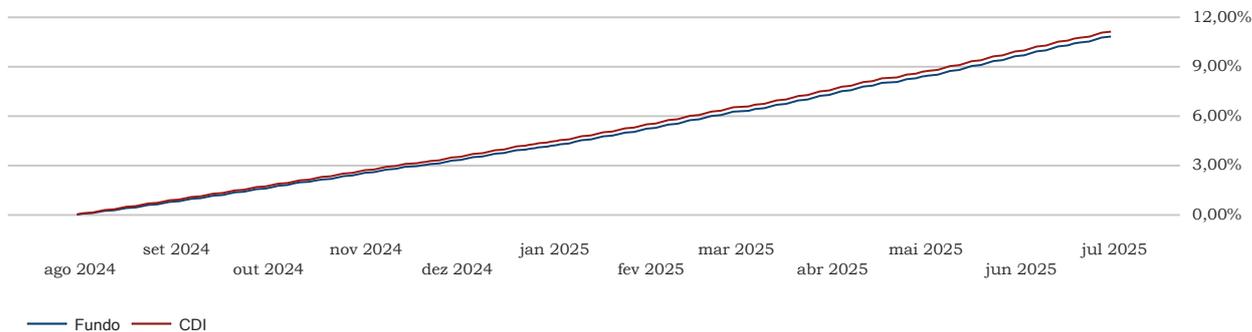
Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador, pelo gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, o regulamento, o anexo - classe e o apêndice subclasse, conforme o caso, antes de investir. Estes fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Objetivo e Política de Investimentos:

O objetivo da classe é buscar retorno em ativos de renda fixa, admitindo-se estratégias com risco de juros e de índice de preços. Não possui o compromisso de manter limites mínimo ou máximo para duration média ponderada da carteira e investe no mínimo 80% dos seus recursos em títulos públicos federais ou ativos com baixo risco de crédito do mercado doméstico ou externo ou sintetizados via derivativos. As informações adicionais sobre a política de investimentos podem ser consultadas no regulamento.

Público alvo: Investidores em geral.

Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
MATERA RC LIQUIDEZ FIRF 2024	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,77%	0,81%	0,90%	0,76%	0,87%	4,17%	4,17%
MATERA RC LIQUIDEZ FIRF 2025	1,00%	0,98%	0,96%	1,04%	1,14%	1,09%	-	-	-	-	-	-	6,38%	10,82%

Características

Estatísticas

Dados Gerais		MATERA RC LIQUIDEZ FIRF	Ínicio	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	31-julho-2024	Volatilidade Anualizada	0,1%	0,1%	0,1%
Aplicação inicial	R\$ 100,00	Melhor Retorno	0,1%	0,1%	0,1%
Aplicação adicional	R\$ 100,00	Pior Retorno	0%	0%	0%
Resgate mínimo	R\$ 100,00	Pct de Retornos Positivos	100%	100%	100%
Saldo mínimo	R\$ 0,00	Índice de Sharpe	-6,85	-6,85	-6,85
Cota de aplicação	D+0	Patrimônio Líquido			
Cota de resgate	D+0				
Pagamento	D+0				
Taxa de administração	0,40% ao ano				
Taxa de performance	NÃO				
Imposto de renda	Longo Prazo. Os rendimentos auferidos pelos cotistas serão tributados pelo IRF no último dia útil dos meses de maio e novembro no caso de cobrança semestral ("Come-Cotas") e no resgate das cotas, de acordo com as alíquotas regressivas, que variam conforme o prazo de aplicação.	30-jun-2025			R\$ 66.088.669,7
Perfil de risco	MODERADO				
Administrador	BTG PACTUAL				
Gestor	VENICE RC GESTÃO DE RECURSOS LTDA				
Custodiante	BTG PACTUAL	PL Média (Últimos 12M)			R\$ 50.811.958,3
Classificação ANBIMA	RF duração livre grau de investimento				
Carência para resgate	NÃO				
Canal de atendimento	Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 - www.venicerc.com.br				

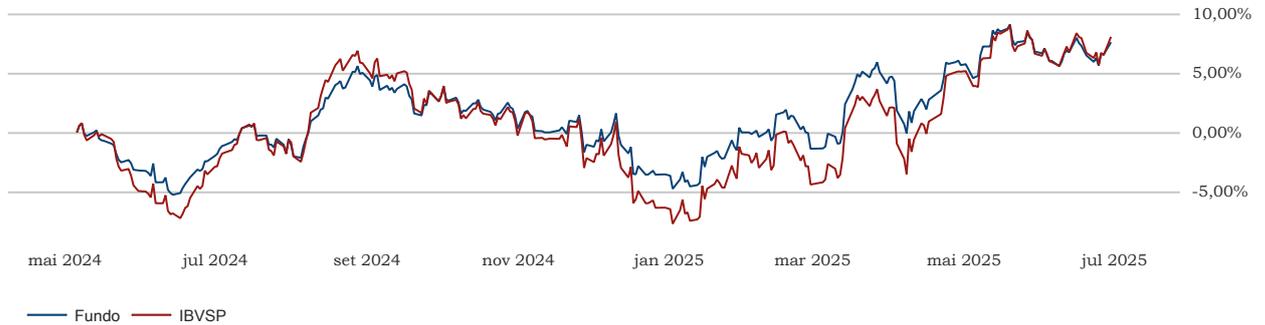
Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador, pelo gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, o regulamento, o anexo - classe e o apêndice subclasse, conforme o caso, antes de investir. Estes fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Objetivo e Política de Investimentos:

O objetivo da classe é buscar para aos seus cotistas, primordialmente no mercado acionário, um rendimento superior ao índice Ibovespa. A classe deverá manter no mínimo 67% de ações e certificados de depósito de ações admitidos à negociação em mercado organizado. As informações adicionais sobre a política de investimentos pode ser consultadas no regulamento.

Público alvo: Investidores em geral.

Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
Matera RC FIA 2024	-	-	-	-	-3,22%	0,81%	1,91%	5,65%	-2,30%	-1,25%	-2,36%	-2,53%	-3,55%	-3,55%
Matera RC FIA 2025	3,68%	-1,38%	5,59%	1,50%	1,10%	0,73%	-	-	-	-	-	-	11,59%	7,63%

Características

Dados Gerais		Estatísticas			
		Matera RC FIA	Início	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	06-maio-2024	Volatilidade Anualizada	11,1%	11,1%	11,4%
Aplicação inicial	R\$ 1.000,00	Drawdown Máximo	-9,8%	-9,8%	-9,8%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	28-Aug-2024	28-Aug-2024	28-Aug-2024
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	27-Mar-2025	27-Mar-2025	27-Mar-2025
Saldo mínimo	R\$ 500,00	Melhor Retorno	2,4%	2,4%	2,4%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-2,4%	-2,4%	-2,4%
Cota de resgate	D+14 (corridos)	Pct de Retornos Positivos	51,6%	51,6%	52,8%
Pagamento	D+2 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	-0,19	-0,19	-0,38
Taxa de administração	2,00% ao ano	Patrimônio Líquido			
Taxa de performance	20% acima do IBOV	30-jun-2025		R\$ 6.161.602,8	
Imposto de renda	Os cotistas serão tributados pelo IR na fonte exclusivamente no resgate das cotas, à alíquota de 15% (quinze por cento).	PL Média (Últimos 12M)		R\$ 6.722.224,8	
Perfil de risco	Sofisticado				
Administrador	BTG PACTUAL				
Gestor	MATERA RC GESTÃO DE RECURSOS LTDA				
Custodiante	BTG PACTUAL				
Classificação ANBIMA	Ações Índice ativo				
Carência para resgate	NÃO				

Canal de atendimento - Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 - www.venicerc.com.br

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador, pelo gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, o regulamento, o anexo - classe e o apêndice subclasse, conforme o caso, antes de investir. Estes fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.



VENICE
RC

INFORMAÇÃO MENSAL - MATERIAL DE DIVULGAÇÃO - MATERA RC PREV FIM

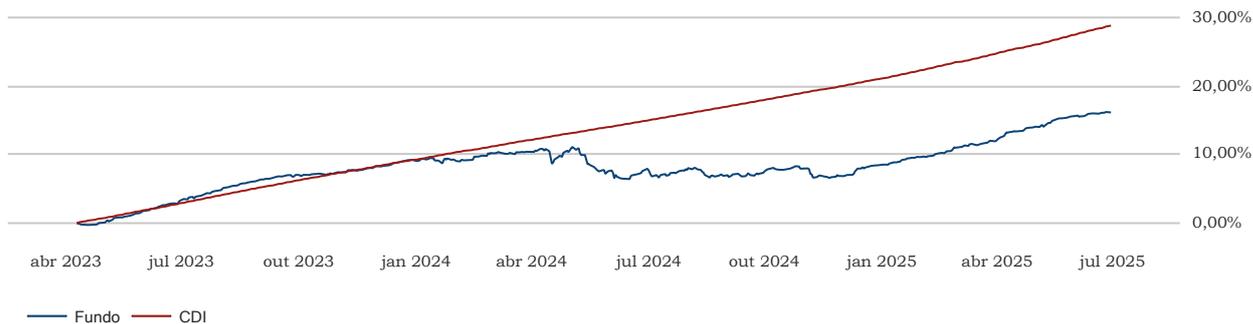
30 jun 2025

Objetivo e Política de Investimentos:

O fundo combina classes de ativos (ações, índices, juros e moedas) buscando oportunidades em ativos de maior liquidez. A estratégia de investimento é similar à dos fundos Multimercados geridos pela gestora, porém, com exposição e volatilidade menores.

Público alvo: Investidores em geral.

Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2023	-	-	-	0,00%	1,63%	1,60%	1,46%	1,42%	0,73%	0,34%	0,80%	0,90%	9,23%	9,23%
2024	0,03%	0,91%	0,14%	-0,05%	-2,54%	0,11%	0,17%	-0,90%	0,41%	0,58%	-1,01%	1,52%	-0,68%	8,48%
2025	1,04%	1,25%	0,85%	1,82%	1,37%	0,54%	-	-	-	-	-	-	7,07%	16,15%

Características

Estatísticas

Dados Gerais		MATERA RC	Início	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	10-abril-2023	Volatilidade Anualizada	2,5%	2,5%	2,2%
Aplicação inicial	R\$ 500,00	Drawdown Máximo	-4,2%	-4,2%	-1,6%
Aplicação adicional	R\$ 100,00	Início do Drawdown	03-May-2024	03-May-2024	25-Oct-2024
Resgate mínimo	R\$ 100,00	Final do Drawdown	05-Mar-2025	05-Mar-2025	23-Dec-2024
Saldo mínimo	R\$ 0,00	Melhor Retorno	0,5%	0,5%	0,4%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-0,9%	-0,9%	-0,6%
Cota de resgate	D+9 (corridos)	Pct de Retornos Positivos	67,4%	67%	66,7%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	-3,44	-3,35	-1,96
Taxa de administração	2,00% ao ano	Patrimônio Líquido			
Taxa de performance	20% acima do CDI	30-jun-2025	R\$ 5.179.122,4		
Taxa de custódia	0,02% ao ano	PL Média (Últimos 12M)	R\$ 13.495.952,2		
Imposto de renda	O fundo sobre tributação do come cotas semestralmente e no resgate, e também, dedução de IR de acordo com a tabela regressiva				
Perfil de risco	Moderado				
Administrador	BTG PACTUAL				
Gestor	MATERA RC GESTÃO DE RECURSOS LTDA				
Custodiante	BTG PACTUAL				
Classificação ANBIMA	Previdência Multimercado Livre				
Carência para resgate	NÃO				
Canal de atendimento - Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 - www.venicerc.com.br					

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador, pelo gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, o regulamento, o anexo - classe e o apêndice subclasse, conforme o caso, antes de investir. Estes fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

